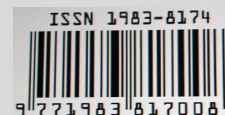


**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**PAPEL DA PSICOLOGIA ESCOLAR FRENTE A ANSIEDADE DE**  
**ADOLESCENTES NO ENSINO MÉDIO.**

**Bruna Maria Do Nascimento<sup>1</sup>, Maria Julia Vieira Dantas<sup>2</sup>, Ravenna Alves**  
**Ferreira<sup>3</sup> Leonil Nunes Do Prado Junior<sup>4</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever o papel do profissional de psicologia frente a ansiedade de adolescentes por meio de uma revisão de literatura. Em específicos, discorrer sobre a ansiedade, adolescência e sobre o fazer do profissional de psicologia escolar e explorar o papel da(o) psicóloga(o) apresentados frente a ansiedade no âmbito do ofício. Diante disso, foi realizada uma revisão bibliográfica em consonância com os objetivos apresentados. A adolescência é um período marcado por mudanças cruciais, um dos âmbitos de sua vivência é o ambiente escolar. Ante o exposto, apresenta-se como questão norteadora: “qual o papel da psicologia escolar frente a ansiedade de adolescentes no período do ensino médio?”. Ao final, conclui-se que situações externas são levadas para o meio escolar muitas vezes alterando o comportamento dos alunos gerando conflitos que interferem na aprendizagem necessitando dos cuidados de profissionais da Psicologia no ambiente escolar a fim de reduzirem impactos negativos para o aluno e a aprendizagem.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Ansiedade. Adolescência.

## **1. Introdução**

Dentre os problemas que a Psicologia se defronta em suas diversas áreas de atuação, uma delas consiste no campo da Psicologia Escolar que está diretamente relacionada ao exercício profissional dentro da escola. Como mencionado por Silva (2011, p. 8) alguns transtornos no meio escolar que prejudicam o rendimento ou até mesmo a evasão escolar podem estar ligados à ansiedade no ambiente de estudo. Tema também estudado por GROLLI, et al. (2017) com foco no aluno que mostra os índices de estudantes com sintomas depressivos e ansiedade no ensino médio. Diante disso, este trabalho

<sup>1</sup> Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: bruna19nascimento@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: juliavieira@aluno.fapce.edu.br

<sup>3</sup> Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: ravens2psico@aluno.fapce.edu.br

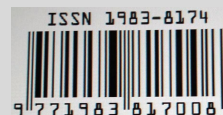
<sup>4</sup> Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: junior.prado@fapce.edu.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



investigará o papel do Psicólogo Escolar no enfrentamento da ansiedade por meio da literatura existente referente à temática.

Pensando nisso, é relevante um debate acerca de novos métodos de ensino-aprendizagem que conseqüentemente venham minimizar os sintomas ansiosos no âmbito escolar pensando no seu desenvolvimento biopsicossocial. Defende-se neste projeto a relevância da produção científica – Psicologia Educacional, bem como a prática do profissional da Psicologia na educação. Em razão disso, o Psicólogo é indispensável no meio escolar. Diante disso, apresenta-se como questão norteadora: qual o papel da psicologia escolar frente a ansiedade de adolescentes no período do ensino médio?

## 2. Objetivo

A presente pesquisa tem como objetivo geral descrever o papel do profissional de psicologia frente a ansiedade de adolescentes por meio de uma revisão de literatura. Em específicos, discorrer sobre a ansiedade, adolescência e sobre o fazer do profissional de psicologia escolar e explorar o papel da(o) psicóloga(o) frente à ansiedade no âmbito do ofício.

## 3. Metodologia

A pesquisa tem teor qualitativo e caráter bibliográfico, que é a base que sustenta qualquer pesquisa científica. Em relação às fontes de pesquisa utilizadas, foram trabalhados artigos científicos e uma monografia publicados em periódicos da área. Acessados através da biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online - SciELO e Google Acadêmico a partir das palavras chaves: *Ansiedade; Psicologia escolar; Adolescência;* onde foram encontrados um total de 10 artigos. A análise dos artigos e da monografia foi hegemonicamente de cunho qualitativo, no sentido de que, procurou-se identificar as ideias centrais dos artigos, interpretá-las e organizá-las em consonância com nossos objetivos e as ideias introdutórias do presente estudo.

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



#### **4. Resultados**

A Psicologia escolar e educacional constitui uma das áreas mais complexas e importantes da Psicologia. Historicamente a Psicologia Escolar/Educacional detinha suas aplicações direcionadas a aspectos divergentes dos atuais, no qual era direcionado ao aluno um olhar clínico e individualista omitindo a rede educacional e escolar. Na contemporaneidade para patentear novas concepções acerca da prática psicológica na educação, emergiram discussões que visavam novas perspectivas teóricas e metodológicas da Psicologia Escolar. De acordo com Martinez (2009) a Psicologia Escolar e Educacional tem como ações transformar os processos educativos efetivando mudanças de forma que melhore a qualidade da educação.

##### **2.2 Ansiedade de adolescentes no ensino médio**

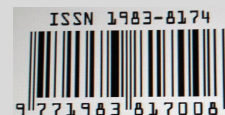
É no período do ensino médio que o adolescente passa por mudanças cruciais em seu desenvolvimento e evolução, quer sejam físicas, emocionais que alteram seu comportamento e decisões. Levando em consideração essa temática Trigueiro (2019) aponta que esse período é de transição, marcado por grandes mudanças. Segundo o DSM V (2014, p.189) o transtorno de ansiedade é caracterizado como uma junção exorbitante de medo e ansiedade que interferem no comportamento e até mesmo no desenvolvimento das capacidades emocionais. Em decorrência dessas alterações sugere-se que a ansiedade torna-se um empecilho no processo de aprendizagem vivido pelo adolescente em razão que esses passam por mudanças em seu processo de desenvolvimento humano junto à uma rotina de aprendizagem exaustiva. Com isso, cabe ressaltar que Brito (2011) aponta a relação entre ansiedade, escola

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



e aprendizagem, além de comportamentos que possam dificultar o convívio dentro da escola.

### 2.3 Práxis da Psicologia Escolar

No Brasil recentemente foi sancionada a LEI Nº 13.935, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe acerca da necessidade do profissional psicóloga(o) ou psicólogo(a) e assistente social em redes públicas de ensino a fim de atender as necessidades das prioridades das políticas da educação.

É na perspectiva do cuidado com o processo educativo que entra a atuação do(a) profissional da Psicologia no âmbito escolar, delimitada no anexo II da resolução 13/2017 do CFP. Para obter evolução é necessário que as instituições educacionais implementem novas técnicas que incorporem o fazer do psicólogo em conjunto com os demais componentes educativos. Por meio dessa crítica estabelecemos que o papel do profissional psicólogo(a) é amplo de modo a trabalhar também no processo educativo. Conforme citado por Patias e Gabriel (2011, p.5) "O psicólogo escolar deve atuar com estratégias de intervenção para conscientizar os papéis, funções e responsabilidades de cada autor do processo escolar" e por mais que não tenham um papel clínico o psicólogo escolar auxilia o aluno a lidar com a ansiedade vivida nesse ambiente de aprendizagem.

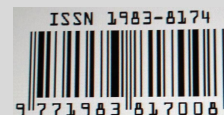
### 5. Conclusão

As instituições de ensino são espaços que refletem aspectos da sociedade entre cidadãos de diferentes culturas e características oriundas do convívio social. Logo, situações externas são levadas para o meio escolar muitas vezes alterando o comportamento dos alunos gerando conflitos que interferem na aprendizagem necessitando dos cuidados de profissionais da

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Psicologia no ambiente escolar a fim de reduzirem impactos negativos para o aluno e a aprendizagem.

## 6. Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**: DSM-5. 5ª edição.

BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. **Diário Oficial da União**.

BRITO, Isabel. **Ansiedade e depressão na adolescência**. Rev Port Clin Geral, Lisboa, v. 27, n. 2, p. 208-214, mar. 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 013/2007**. Institui a Consolidação das Resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro.

GROLLI, Verônica; WAGNER, Marcia Fortes; DALBOSCO, Simone Nenê Portela. **Sintomas depressivos e de ansiedade em adolescentes do ensino médio**. Revista de Psicologia da IMED, 2017, 9.1: 87-103.  
IBGE.

MARTINEZ, Albertina Mitjans. Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 169-177, junho de 2009.

PATIAS, Naiana Dapieve; GABRIEL, Marília Reginato. **Psicologia Escolar/Educacional no Brasil**: como era e como é ou deve ser. O portal do psicólogos, [s./], 2011.

SILVA, Cleimar Rosa da. **Ansiedade no meio escolar**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biologia) - Universidade de Brasília, [S. l.], 2011.

TRIGUEIRO, Emilia Suitberta de Oliveira. **Adolescentes, o doping intelectual e o acesso ao ensino superior**. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2019.